**CELEBRAÇÃO EM HONRA**

**DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE**



**A VIRGEM MARIA, SAÚDE DOS ENFERMOS**

**Missal das Missas Votivas de Nossa Senhora, n.º 44**

Santa Cruz do Bispo | Matosinhos

14 e 15 de agosto de 2020

A «salvação de Deus» abrange o homem todo - corpo, alma e espírito - tanto na sua vida de peregrino sobre a terra, como, e principalmente, se torna cidadão do Céu. Pela salvação realizada por Cristo, no Espírito Santo, muda radicalmente a condição do homem: a opressão converte-se em liberdade, a ignorância em conhecimento da verdade, a enfermidade em saúde, a tristeza em alegria, a morte em vida, a escravidão do pecado em participação da natureza divina. Contudo, neste mundo o homem não pode alcançar a salvação total e perfeita: a sua vida está sujeita à dor, à enfermidade, à morte. A «salvação de Deus» é o próprio Jesus Cristo, que o Pai enviou ao mundo como Salvador do homem e médico dos corpos e das almas, como a liturgia Lhe chama, reproduzindo em certo modo as palavras de S. Inácio de Antioquia (cf. Ad Ephesios VII: SCh 10, p. 14). Durante a sua vida terrena, movido pela sua misericórdia, Ele curou muitos enfermos, libertando-os também com frequência das feridas do pecado (cf. Mt 9, 2-8; Jo 5, 1- 14).

Também a Santíssima Virgem, porque é Mãe de Cristo, Salvador do homem, e Mãe dos fiéis, socorre com amor os seus filhos que se encontram em dificuldades. Por isso os enfermos a ela recorrem com frequência - muitas vezes visitando os santuários a ela dedicados -, para receber a saúde por sua intercessão. Nos santuários marianos existem muitos testem unhos desta confiança dos enfermos na Mãe de Cristo.

Entre os títulos com que os fiéis atingidos pela enfermidade veneram a Santíssima Virgem, sobressai o de «Saúde dos enfermos», divulgado especialmente pela influência da Congregação de Regulares Servos dos Enfermos, em cuja igreja de Santa Maria Madalena, em Roma, se venera uma imagem insigne pela devoção dos fiéis e pelos milagres .

Na «liturgia da palavra» lê-se o cântico de Isaías sobre o «Servo do Senhor» (1.ª Leitura: Is 53, 1-5.7-10), que «suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores» (v. 4) e por cujas «chagas fomos curados» (v. 5). A assembleia dos fiéis responde bendizendo o Senhor, que «cura as [nossas] enfermidades» (Salmo Responsorial: Salmo 102 [103], 1a.3b).

Na leitura evangélica proclama -se a perícope de S. Lucas sobre a Visitação de Maria a sua parenta Isabel (Evangelho: Lc 1, 39-56), para que os fiéis, contemplando a Santíssima Virgem que, cheia de fé e louvando a misericórdia de Deus, se apressa a visitar a mãe do Precursor, se sintam também impelidos a imitar a sua solicitude na atenção para com os irmãos e irmãs doentes.

Na «liturgia eucarística» glorifica-se a Deus Pai, que deu a Santíssima Virgem aos doentes como padroeira e exemplo:

- *padroeira,* porque «brilha aos olhos dos enfermos que imploram o seu auxílio como sinal de salvação e celeste esperança» (cf. Prefácio);

- *exemplo*, porque «prepara os corações dos que a veem como exemplo para aceitarem a vontade [de Deus] e se identificarem plenamente com Cristo» (cf. Prefácio);

Celebrar a missa em honra da Santíssima Virgem «Saúde dos enfermos» e suplicar a sua intercessão para alcançar a saúde corporal equivale a celebrar um momento peculiar da história da salvação, que terá o seu pleno cumpri­ mento e perfeição quando, na vinda gloriosa de Cristo, «O último inimigo a ser aniquilado é a morte» (1 Cor 15, 26) e os corpos dos justos ressuscitarão incorruptíveis.

Os textos deste formulário, com exceção do prefácio, são os mesmos da missa da Santíssima Virgem sob o título «Saúde dos enfermos» que se encontra no *Proprium missarum Ordinis Ministrantium infirmis*, Tipografia Poliglota Vaticana 1974, pp. 14- 15.27-30.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Salmo 34 (35), 3; Jonas 2, 3

Eu sou a salvação do meu povo, diz o Senhor. Quando chamar por Mim nas suas tribulações, Eu ouvirei a sua voz.

ORAÇÃO COLETA

Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita saúde da alma e do corpo e, pela intercessão da Virgem Santa Maria, livrai-nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Lecionário das Missas Votivas de Nossa Senhora, n.º 44

LEITURA I: Is 53, 1-5.7-10

*«Ele suportou as nossas enfermidades»*

**Leitura do Livro de Isaías**

Quem acreditou no que ouvimos dizer?

A quem se revelou o braço do Senhor?

O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento,

como raiz numa terra árida,

sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar

nem aspeto agradável que possa cativar-nos.

Desprezado e repelido pelos homens,

homem de dores, acostumado ao sofrimento,

era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível

e sem valor para nós.

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores.

Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado.

Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre ele o castigo que nos salva:

pelas suas chagas fomos curados.

Maltratado, humilhou-se voluntariamente e não abriu a boca.

Como cordeiro levado ao matadouro,

como ovelha muda ante aqueles que a tosquiam, ele não abriu a boca.

Foi eliminado por sentença iníqua,

mas, quem se preocupa com a sua sorte?

Foi arrancado da terra dos vivos

e ferido de morte pelos pecados do seu povo.

Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios e um túmulo

no meio de malfeitores, embora não tivesse cometido injustiça

nem se tivesse encontrado mentira na sua boca.

Aprouve ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento.

Mas se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação,

terá uma descendência duradoira, viverá longos dias

e a obra do Senhor prosperará em suas mãos.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 102 (103) 1-2.3-4.6-7.8 e 10 (R. 1 a.3b)

Refrão: **Bendiz, ó minha alma, o Senhor. Ele cura as tuas enfermidades.**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor;

todo o meu ser bendiga o seu nome santo.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor

e não esqueças nenhum dos seus benefícios. Refrão

Ele perdoa todos os teus pecados

e cura as tuas enfermidades.

Salva da morte a tua vida

e coroa-te de graça e misericórdia. Refrão

O Senhor faz justiça

e defende o direito de todos os oprimidos.

Revelou a Moisés os seus caminhos

e aos filhos de Israel os seus prodígios. Refrão

O Senhor é clemente e compassivo,

paciente e cheio de bondade.

Não nos tratou segundo os nossos pecados,

nem nos castigou segundo as nossas culpas. Refrão

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO: ALELUIA: cf. Lc 1, 45

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bendita sejais, ó Virgem Santa Maria, que acreditastes na Palavra do Senhor.

Refrão

EVANGELHO: Lc 1, 39-56

«Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

 Naqueles dias,

Maria pôs-se a caminho

e dirigiu-se apressadamente para a montanha,

em direção a uma cidade de Judá.

Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria,

o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz:

«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

Donde me é dado

que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?

Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação,

o menino exultou de alegria no meu seio.

Bem-aventurada aquela que acreditou

no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Maria disse então:

«A minha alma glorifica o Senhor

e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:

de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração

sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens

e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,

como tinha prometido a nossos pais,

a Abraão e à sua descendência para sempre».

Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses.

Depois regressou a sua casa.

Palavra da salvação.

Homilia | Reflexão | Meditação

*Pode inspirar-se na introdução a esta celebração apresentada no Missal das Missas Votivas de Nossa Senhora, n.º 44 (cf. páginas 2 a 4 deste guião)*

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ouvi, Senhor, as orações dos vossos fiéis e aceitai os dons que Vos oferecemos, ao celebrarmos a memória da Virgem Mãe de Deus, para que esta oblação Vos seja agradável e nos obtenha o auxílio da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A bem-aventurada Virgem Maria brilha

como sinal de saúde para os enfermos

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e omnipotente,

é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação

dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, e glorificar o vosso nome,

ao celebrarmos a memória da Virgem Santa Maria.

Participando de modo admirável no mistério do sofrimento,

ela brilha aos olhos dos enfermos que imploram o seu auxílio

como sinal de salvação e celeste esperança.

Ela prepara os corações dos que a veem como exemplo

para aceitarem a vossa vontade e se identificarem plenamente com Cristo,

que, pela sua grande caridade para connosco,

suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores.

Por Ele, com a multidão dos Anjos, que adoram a vossa majestade

e se alegram eternamente na vossa presença,

proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo…

ANTÍFONA DA COMUNHÃO Salmo 117 (118), 14

O Senhor é a minha força e a minha alegria. Ele é o meu Salvador.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fazei, Senhor, que o sacramento do Corpo e Sangue do vosso Filho Unigénito,

 que jubilosamente recebemos, em honra da Virgem Maria, sua Mãe,

nos faça participar com abundância

nos bens da vida temporal e da vida eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

CONSAGRAÇÃO FINAL

Oração do Papa Francisco em tempo de pandemia

Maria:

Tu resplandeces sempre no nosso caminho
como sinal de salvação e de esperança.

Confiamo-nos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que junto da Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a tua fé.

Tu, Salvação do Povo de Deus,
sabes bem do que mais precisamos
e estamos seguros de que proverás
para que, tal como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa
depois deste momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos com a vontade do Pai
e a fazer aquilo que Jesus nos disser,

Ele que tomou sobre Si os nossos sofrimentos
e carregou as nossas dores,
para nos conduzir, por meio da Cruz,
à glória da Ressurreição. Ámen.

À vossa proteção nos acolhemos,

Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas,

nós que estamos na provação,
e livrai-nos de todos os perigos,

ó Virgem gloriosa e bendita!